Aviso: [2025-12-05 14:56] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Informação Desatualizada: A informação contida neste perfil público poderá estar desactualizada.

Marcos Cardão

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Universidade de Lisboa Faculdade de Letras	Pós-Doutoramento	Centro de Estudos Comparatistas	2021
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Doutoramento	História Moderna e Contemporânea, especialidade de História da Cultura e das Mentalidade do Período Contemporâneo	2013
Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Pós-graduação	Curso Complementar de Filosofia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	2007
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Licenciatura	História Contemporânea, variante em Política e Relações Internacionais	2006

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2019/2020	2º	Portugal Após 1974	Licenciatura em História Moderna e Contemporânea;	Não

Orientações

• Teses de Doutoramento

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Michael Dias	Nyanga, a dança das flautas: Estilo e Identidade em Moçambique (1930-2019)	Inglês	Em curso	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Dilma Beatriz Rocha Juliano	Narrativas audiovisuais na perspectiva comparada Brasil - Portugal	Inglês	Iscte	2018

• Dissertações de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Luís Pedro Marques Lourenço	O Estado Novo e o mundial de futebol de 1966	Português	Iscte	2015

Total de Citações

Web of Science®	1
Scopus	0

Publicações

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Cardão, M. (2014). Fado Tropical. O luso-tropicalismo na cultura de massas (1960-1974). Lisboa. Unipop.
2	Cardão, M. (2014). Cardão, Marcos, Fado Tropical. O luso-tropicalismo na cultura de massas (1960-1974), Lisboa: Edições Unipop, 2014. ISBN 978-989-97519-6-5.

- Editor de livro

1	Cardão, M. (2019). Da Descolonização ao Pós-colonialismo: perspetivas pluridisciplinares, (E-book). Porto. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
2	Cardão, M. (2019). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

3	Cardão, M. (2015). Gilberto Freyre: novas leituras, do outro lado do Atlântico. São Paulo. Edusp. Cardão, Marcos (Ed.).
4	Cardão, M. (2015). Cardão, Marcos, Cláudia, Castelo (org.), Gilberto Freyre: novas leituras, do outro lado do Atlântico, São Paulo: Edusp, 2015. ISBN 978-85-314-1498-5.
5	Cardão, M. (2014). Pensamento Crítico Contemporâneo, Organização Unipop, Lisboa: Edições 70, 2014.
6	Cardão, M. (2014). Pensamento Crítico Contemporâneo. lisboa. Edições 70. Cardão, Marcos (Ed.).

- Capítulo de livro

1	Cardão, M. (2021). O Governo da Pop. Nacionalismo e hibridismo no Duo Ouro Negro. In
2	Cardão, M. (2021). As Time Goes By. Portuguese Returnees and Post-Colonial Melancholia. In: Routledge.
3	Cardão, M. (2021). O Império em Imagem. As Atualidades de Angola e os arquivos audiovisuais. In
4	Cardão, M. (2017). Entrevista João Silva. In Viagens, olhares e imagens: Portugal 1910-1980. (pp. 203-207). Lisboa: Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema.
5	Cardão, M. (2017). Turismo e império: Actualidades de Angola. In Viagens, olhares e imagens: Portugal 1910-1980. (pp. 65-77). Lisboa: Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema.
6	Cardão, M. (2016). Rufam os tambores, floresce o exotismo. O sistema colonial português nas Actualidades de Angola. In Atas do V Encontro Anual da AIM, AIM – Associação de Investigadores da Imagem em Movimento.: AIM – Associação de Investigadores da Imagem em Movimento.
7	Cardão, M. (2015). Novas modas nos trópicos. Os brasileirismos que Gilberto Freyre criou. In (pp. 157-178). São Paulo: Edusp.
8	Cardão, M. (2015). Ouçam. Os ventos de mudança na música popular portuguesa no final da década de 1960. In (pp. 97-110). Porto: Afrontamento.
9	Cardão, M. (2015). Introdução. Gilberto Freyre: novas leituras, do outro lado do Atlântico. In Gilberto Freyre: novas leituras, do outro lado do Atlântico. (pp. 9-21). São Paulo: Edusp.
10	Cardão, M. (2014). Um significante instrumental. Eusébio e a banalização do luso-tropicalismo na década de 1960. In Esporte, Cultura, Nação, Estado – Brasil e Portugal. (pp. 172-187). Rio de Janeiro: 7 Letras.
11	Cardão, M. (2013). Peregrinações exemplares: as embaixadas patrióticas dos clubes metropolitanos ao ultramar português. In Esporte e lazer na África: novos olhares. (pp. 109-128). Rio de Janeiro: 7 Letras.
12	Cardão, M. (2013). A juventude pode ser alegre sem ser irreverente. O Concurso Yé-Yé de 1966-67 e o luso-tropicalismo banal. In (pp. 319-359). Lisboa: Edições 70.
13	Cardão, M. (2013). Lusitaníssimas no seu todo: histórias luso-tropicais na cultura de massas. In Iº Congresso de História Contemporânea, Ribeiro, Rede de História Contemporânea.: Instituto de História Contemporânea; Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra.

14	Cardão, M. (2012). Complexo de Épico. As fronteiras culturais que Gilberto Freyre criou. In (pp. 175-195).: Unicentro.
15	Cardão, M. (2008). Levar a escola à sanzala: O ensino em África. In Undecima relaçam historica, pertencente ao estado, sucessos, & progressos da Liga Sagrada contra Turcos, Anno de 1688. Publicada nesta Corte a 5. de Outubro. Novas esperanças da Campanha dos Polacos, & Moscovitas. Sucesso prospero dos Imperiaes com o Presidio do Graõ Varadin. Queixas graciosas dos Turcos de Canisa contra os Imperiaes, que lhe queimavaõ as fearas. Feito heroico do Conde de Hofkirch.
16	Cardão, M. (2008). Em Angola, nasce o MPLA. In Os Anos de Salazar. O que se contava e o que se ocultava durante o Estado Novo. (pp. 60-71).: Planeta Agostini.
17	Cardão, M. (2008). Transplantar para África o Portugal rural. In Os Anos de Salazar. O que se contava e o que se ocultava durante o Estado Novo. (pp. 132-139).: Planeta Agostini.
18	Cardão, M. (2008). Levar a escola à sanzala: O ensino em África. In Os Anos de Salazar. O que se contava e o que se ocultava durante o Estado Novo. (pp. 140-145).: Planeta Agostini.

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Cardão, M. (2017). O Estado Novo e o Mundial de Futebol de 1966. O Estado Novo e o Mundial de Futebol de 1966.

- Artigo sem avaliação científica

1	Cardão, M. (2021). Dipesh Chakrabarty interview.
2	Cardão, M. (2020). Histórias sem fronteiras. O Brasil que Gilberto Freyre criou. Práticas da História, Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past. - N.º de citações Web of Science®: 1
3	Cardão, M. (2009). (Review) Cláudia Castelo, Passagens para África. O Povoamento de Angola e Moçambique com Naturais da Metrópole (1920-1974), Edições Afrontamento, 2007. Ler História. 56, 290-294

- Outras publicações

1	Cardão, M. (2020). Entrevista a Dipesh Chakrabarty. Revista Electra – Fundação EDP.
2	Cardão, M. (2019). Menestréis à portuguesa. Crónica de um humor pouco notável.
3	Cardão, M. (2017). O Estado Novo e o Mundial de Futebol de 1966.
4	Cardão, M. (2016). Turismo e Império. Actualidades de Angola. Folha da Cinemateca.
5	Cardão, M. (2015). Sessões de Música comentada, Ciclo “Quando Foram os Anos 80?”, com Tó trips (Dead Combo), Anabel Duarte (Mler Ife Dada), Rui Miguel Abreu (autor e radialista). Galeria ZDB,.
6	Cardão, M. (2014). Eusébio. História de uma instrumentalização. Expresso – Revista (dossier Eusébio) .

7	Cardão, M. (2014). «Menestréis à portuguesa. Crónica de um humor pouco notável», Imprópria. Política e Pensamento Crítico, nº 4, 1º Sem, 2014, pp. 119-121.
8	Cardão, M. (2013). Não reconciliados. A pop e a crítica de esquerda. Imprópria. Política e Pensamento Crítico.
9	Cardão, M. (2011). Mark Fisher, Capitalist realism. Is there no alternative? . Imprópria. Política e Pensamento Crítico.
10	Cardão, M. (2011). Ana Santos, Volta a Portugal em Bicicleta: Territórios, Narrativas e Identidades. Le Monde diplomatique – edição portuguesa.
11	Cardão, M. (2010). Curta viagem ao país do Povo, sobre a Exposição Povo - People. Le Monde diplomatique – edição portuguesa.

- Tese de Doutoramento

1	Cardão, M. (2012). Fado tropical: luso-tropicalismo na cultura de massas(1960-1974).

- Periódico generalista

1	Cardão, M. (2014). Eusébio. História de uma instrumentalização. Expresso – Revista (dossier Eusébio) . 28-29
2	Cardão, M. (2011). Ana Santos, Volta a Portugal em Bicicleta: Territórios, Narrativas e Identidades. Le Monde diplomatique – edição portuguesa. 20-20
3	Cardão, M. (2010). Curta viagem ao país do Povo, sobre a Exposição Povo - People. Le Monde diplomatique – edição portuguesa. 21-21

• Revistas Científicas

- Editor de revista científica

1	Cardão, M. (2021). Thematic Dossier: "Dipesh Chakrabarty's Provincializing Europe – Postcolonial Thought and Historical Difference".
2	Cardão, M. (2021). Thematic Dossier: "Dipesh Chakrabarty's Provincializing Europe – Postcolonial Thought and Historical Difference".
3	Cardão, M. (2015). Thematic Dossier: "Transformações Culturais no Pós 25 de Abril de 1974".

Organização/Coordenação de Eventos

Tipo de Organização/Coordenação	Título do Evento	Entidade Organizadora	Ano
Membro de comissão organizadora de evento não científico	Internacional Workshop "History, Social Sciences and Postcolonial Theory"		2019

Membro de comissão organizadora de evento não científico	Internacional Workshop “History, Social Sciences and Postcolonial Theory”		2019
Membro de comissão organizadora de evento não científico	Internacional Workshop “History, Social Sciences and Postcolonial Theory”		2019
Membro de comissão organizadora de evento não científico	Para nós, por nós: produção cultural africana e afrodiaspórica em debate debates, workshop, ciclo de cinema, exposição e concerto		2018
Membro de comissão organizadora de evento científico	Para nós, por nós: produção cultural africana e afrodiaspórica em debate debates, workshop, ciclo de cinema, exposição e concerto		2018
Membro de comissão organizadora de evento não científico	Para nós, por nós: produção cultural africana e afrodiaspórica em debate debates, workshop, ciclo de cinema, exposição e concerto		2018
Membro de comissão organizadora de evento não científico	Seminar Colonialismo, Pós-Colonialismo e Modernidades Comparadas		2018
Membro de comissão organizadora de evento não científico	Seminar Colonialismo, Pós-Colonialismo e Modernidades Comparadas		2018
Membro de comissão organizadora de evento não científico	Seminar Colonialismo, Pós-Colonialismo e Modernidades Comparadas		2018
Membro de comissão organizadora de evento não científico	International Workshop Decolonising Knowledge, Subaltern Epistemologies		2016
Membro de comissão organizadora de evento científico	International Workshop Decolonising Knowledge, Subaltern Epistemologies		2016
Membro de comissão organizadora de evento não científico	International Workshop Decolonising Knowledge, Subaltern Epistemologies		2016
Membro de comissão organizadora de evento não científico	Reading Group CITCOM: Citizenship, Critical Cosmopolitanism, Modernity/ies, (Post)Colonialism		2016 - 2017
Membro de comissão organizadora de evento científico	Film exhibition "Viagens, olhares e imagens: Portugal 1910-1980", Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema		2016
Membro de comissão organizadora de evento não científico	Reading Group CITCOM: Citizenship, Critical Cosmopolitanism, Modernity/ies, (Post)Colonialism		2016 - 2017
Membro de comissão organizadora de evento não científico	Reading Group CITCOM: Citizenship, Critical Cosmopolitanism, Modernity/ies, (Post)Colonialism		2016 - 2017
Membro de comissão organizadora de evento científico	International Conference Da descolonização ao pós-colonialismo: perspectivas pluridisciplinares		2015
Membro de comissão científica de evento científico	Coordenation Panel "Descolonizações, Literaturas e Culturas. Colóquio “Da descolonização ao pós-colonialismo: perspetivas pluridisciplinares”		2015

Membro de comissão organizadora de evento científico	Seminar “A Imaginação do Brasil: Nação, Cultura e Política”		2015
Membro de comissão organizadora de evento científico	Internacional Conference When Was the 1980's?		2015
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) fora do ISCTE-IUL	Artist Talks "Sessões de Música comentada. Ciclo Quando Foram os Anos 80?”, Galeria ZDB.		2015
Membro de comissão organizadora de evento científico	Seminar "Pop, Crítica e Política". Unipop e Revista Imprópria, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa		2013
Membro de comissão organizadora de evento científico	Internacional Conference “Identidades, hibridismos e tropicalismos: leitura pós-coloniais de Gilberto Freyre"		2011